

**DATA E HORA DE EMISSÃO: 18-out-20 / 16:00**

**AVISO Nº 23/2020**

## PRECIPITAÇÃO, VENTO FORTE E AGITAÇÃO MARÍTIMA

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), para as próximas 72 horas, prevê-se uma transição repentina entre dois quadros meteorológicos extremados, sendo de realçar a partir da tarde de segunda-feira e até quinta-feira (22 Out):

- A ocorrência de **precipitação forte** a partir da tarde de segunda-feira (com acumulados de 50 a 70 mm/24 horas, a ocorrer entre as 12h e as 24h) com o período mais crítico a acontecer durante a tarde de terça-feira dia 20 Out podendo ser acompanhado de trovoadas;
- Vento moderado (20 a 35 km/h) do quadrante sul, temporariamente **forte (35 a 50 km/h)**, com **rajadas até 100 km/h durante a tarde**;
- **Agitação marítima com ondas** de sueste com 1 a 2 metros, passando gradualmente a ondas de sudoeste com **2 a 2,5 metros**.

**Acompanhe as previsões meteorológicas em [www.ipma.pt](http://www.ipma.pt)**

### Avisos Meteorológicos

 **Agitação Marítima [ 19 Out 09:00 - 19 Out 15:00 ]**

 **Precipitação [ 19 Out 21:00 - 20 Out 21:00 ]**

### Informação sobre as marés

Data e hora	Alt.	Fenómeno
2020-10-19 04:34	3.7 m	Preia-mar
2020-10-19 10:37	0.4 m	Baixa-mar
2020-10-19 16:58	3.6 m	Preia-mar
2020-10-19 23:00	0.5 m	Baixa-mar
2020-10-20 05:20	3.5 m	Preia-mar
2020-10-20 11:24	0.5 m	Baixa-mar
2020-10-20 17:47	3.3 m	Preia-mar
2020-10-20 23:46	0.8 m	Baixa-mar
2020-10-21 06:09	3.3 m	Preia-mar
2020-10-21 12:16	0.8 m	Baixa-mar
2020-10-21 18:42	3.0 m	Preia-mar
2020-10-22 00:37	1.1 m	Baixa-mar
2020-10-22 07:04	3.1 m	Preia-mar
2020-10-22 13:20	1.1 m	Baixa-mar
2020-10-22 19:48	2.8 m	Preia-mar

## EFEITOS EXPECTÁVEIS

**Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:**

- Piso rodoviário escorregadio;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano por acumulação de águas pluviais ou insuficiência dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundações em zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas em virtude de deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.



## MEDIDAS PREVENTIVAS

**O SMPC recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observância e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:**

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado ao circular junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;

**Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.**

[www.proxiv.pt](http://www.proxiv.pt)

[www.ipma.pt](http://www.ipma.pt)

